

# Revista de Música Vocal Erudita Brasileira

## EDITORIAL – V.2, N.1

O volume da **Revista de Música Vocal Erudita Brasileira** que ora apresentamos, contém artigos sobre os três gêneros que constituem o foco principal de nossa atenção: a canção de câmara, a ópera brasileira e a escrita coral. Este segundo volume, que esperamos seja sucedido por inúmeros outros, apresenta trabalhos sobre amplo espectro de nossa história musical, incluindo o cronológico, com diversificada disposição de informações revestidas pelo olhar acadêmico, cumprindo, assim, nossa missão de alastrar a difusão de pesquisas acadêmicas sobre a música no Brasil e, conseqüentemente, contribuir para o registro de nossa contemporaneidade musical.

A área de Canto da Escola de Música da UFMG tem apresentado um trabalho constante em prol da música vocal brasileira, cujos reflexos podemos verificar na criação do Grupo de Pesquisa Resgate da Canção Brasileira, pela concepção do Selo Minas de Som, por inúmeras pesquisas envolvendo a língua portuguesa cantada, pelo lançamento do Seminário da Canção Brasileira da Escola de Música da UFMG, que em 2023 alcançou sua sétima edição trienal, e também pelo respeito incutido em nossos alunos pela importância, histórico e valor do canto em vernáculo e das obras e seus compositores que contribuem, indubitavelmente, para a formação de nossa identidade social.

Na seção Artigos apresentamos informações sobre os textos que compõem este volume:

- Elenis Guimarães dispõe dados sobre *Vitória*, 5ª canção da coletânea *Cantares – seis canções para canto e piano*, de José Maria Neves (1943-2002). Composta em 1966, *Vitória* é fruto da atividade composicional de José Maria Neves, mais conhecido por seu trabalho como musicólogo e professor, e evidencia, em comparação com as três primeiras canções da coletânea, a transformação de seu discurso musical por meio do gênero canção, no período em que estudara com César Guerra-Peixe (1941-1993).
- Leandro Cavini e o professor Angelo José Fernandes apresentam ampla investigação sobre a obra para canto e piano de Almeida Prado (1943-2010). O texto contém citações de diversos pesquisadores que se debruçaram sobre a obra do compositor, permeadas pelas considerações dos autores. Ao fim do artigo, notamos o registro de extensa tabela organizada a partir das fases composicionais de Almeida Prado, que expõe toda a produção para voz e piano do compositor reunida até o presente.
- Uma organização cênica proposta pela Dra. Melina Peixoto para um excerto da opereta *A Princesa do Catete* de Euclides Fonseca (1854-1929), juntamente com dados históricos sobre essa obra da *Belle Époque* brasileira, resumem este estudo sobre o resgate de uma opereta de câmara nacional cujos manuscritos se

encontram no Instituto Ricardo Brennand – IRB, localizado no Recife, PE. Este estudo apresenta, ainda, uma Edição de *performance* da partitura observada, cuja autoria do libreto é de Carneiro Vilela (1846-1913).

- Cantora e fonoaudióloga, a Dra. Cristina Gusmão, juntamente com os Drs. Mônica Pedrosa e Fábio Janhan, em seu artigo *Avaliação da inteligibilidade do português cantado em uma canção de câmara brasileira: perspectivas de músicos instrumentistas e não músicos em uma análise perceptivo-auditiva* investigou a percepção da inteligibilidade do português cantado em 40 indivíduos. Sua avaliação se deu a partir de uma canção brasileira de câmara inédita, composta especialmente para sua pesquisa, sendo os resultados percebidos em comentários da autora, que apontou diversas características para um bom entendimento do vernáculo no gênero canção de câmara.
- O Dr. Tadeu Taffarello, juntamente com Vinícius César de Oliveira, assinam o texto investigativo sobre os movimentos *Sanctus*, *Benedictus* e *Agnus Dei* da *Missa da Paz* de Almeida Prado (1943-2010). Sua contextualização da obra, juntamente com análise dos movimentos supracitados compõem o *corpus* do artigo, cuja percepção final aponta para uma combinação de elementos composicionais de Almeida Prado.
- Outro processo investigativo neste segundo volume da **Revista de Música Vocal Erudita Brasileira** é o texto assinado pela Dra. Celina Garcia Delmonaco Tarragò Grovermann, que realiza longa e profícua pesquisa sobre a obra de Ernani Braga (1888-1948). A flautista, pianista e cantora Veruschka Mainhard apresenta subsídios para a construção da interpretação das *Duas Canções* - Op. 17 de Oscar Lorenzo Fernández, com abordagem também do uso pedagógico dessas canções, com vistas à difusão da canção brasileira;
- O Dr. Angelo José Fernandes, maior investigador da obra do compositor mineiro Carlos Alberto Pinto Fonseca (1933-2006), juntamente alguns de seus orientandos, assina o último artigo deste volume da **Revista de Música Vocal Erudita Brasileira**. Seu texto discorre sobre a diversidade estilística na obra coral do compositor mineiro, que liderou por 40 anos o *Ars Nova-Coral* da UFMG, elevando esse grupo vocal ao *status* de melhor coro do Brasil. Suas considerações sobre a escrita eclética da obra fonsequiana sinalizam novas incursões em sua atividade composicional e apontam para uma ampliação das possibilidades do compositor, para além das estéticas presentes em sua obra catalogada até então.

Em nossa seção Entrevista, contamos com o depoimento do baixo-barítono Licio Bruno, um dos mais expressivos solistas de sua geração. Este encontro foi idealizado pela Dra. Poliana Alves, que elaborou 13 perguntas sobre a formação artística, a atividade como solista e, ainda, a atividade docente realizada por Licio Bruno na Faculdade de Música do Espírito Santo – FAMES.

Durante a organização deste segundo volume da **Revista de Música Vocal Erudita Brasileira**, a comunidade acadêmica e o público brasileiro perderam três significativos artistas: os doutores Mônica Pedrosa (UFMG), Veruschka Mainhard (UFRJ), grande incentivadora da criação deste periódico, e Achille Picchi (UNESP). Prontamente, o professor Lenine Santos (UFRJ) se prontificou a coletar depoimentos que pudessem ilustrar a tristeza sentida por seus colegas em relação à partida da professora Veruschka Mainhard. Esses textos foram organizados e disponibilizados na seção Biografia. Próximo de sua partitura, Achille Picchi esteve em contato com nossa Editora Adjunta, Dra. Patrícia Valadão, para a qual forneceu informações sobre sua obra *Três canções de três mulheres – Sobrevivência, Retrato e Tem os que passam*, que generosamente permitiu que integrasse a seção Partitura neste volume. A esses profissionais de renome que tanto contribuíram para a canção brasileira de câmara, nosso respeito e nossa saudade. Viva a música brasileira!



Mauro Chantal  
Editor-chefe da Revista de Música Vocal Erudita Brasileira.

Sabará, agosto de 2024.